



## **ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ITAPEMIRIM**

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e dezenove, às treze horas, no Auditório do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim/ES, com a presença de Tatiana Piovani, AGERSA; Carina Prado da Silva, SEMMA CI; Valcir Moreira Pagio, PMCC; Ana Eloisa Sorrilha, SAVAC; Mateus da Mota Salvador, PMVN; Ana Carolina Morati Teixeira, Uniaves; Thais Teodoro de Faria, Consórcio Público do Rio Guandu; Livia Pires Martins, PMC; Marcio Menegusse Menon, PMAV; Paulo Cesar S Torres, AABRI; Augusta Rosa Gonçalves, ICMBio; Renata Figueira Alexandro de Carvalho, Usinas Paineiras; Paulo Roberto Pereira, PMJM; Vinicius Rocha Leite, Consultoria Ambiental; Robson Marques Correa, Guarda Civil Municipal de Cachoeiro de Itapemirim; Felipe Andrade S., AGERH/IJSN; Regina Celia Freire, AGERH; Felipe D. Brandão, AGERH; Juliana P. Louzada, AGERH e Paulo Henrique Moulin Breda, BRK Ambiental. Teve início à reunião com a palavra do Presidente, Paulo Breda, agradecendo a presença de todos. Em seguida a Sr<sup>a</sup> Ana Eloisa conferiu o quórum e a plenária aprovou a ata da última reunião. Ana Eloisa passa a palavra ao presidente Paulo Breda que informa a pauta da reunião. Thais Teodoro se apresenta e fala da importância da participação do Consórcio Público Rio Guandu no Comitê de Bacias e que as discussões vitais para a execuções das ações na bacia. O consórcio tem a finalidade de implementação das políticas públicas comprometidas com o processo regional de gestão em recursos hídricos. Atualmente são 5 municípios consorciados. Paulo Breda pergunta se um município que não é consorciado pode contratar os serviços do Consórcio, como por exemplo, realizar o licenciamento ambiental. Thais explica que é possível, entretanto dependerá da avaliação dos consorciados e se põe à disposição para suporte ao CBH-Itapemirim. Paulo agradece a Thais e passa a palavra ao Márcio Menon que fala da reunião na Cesan com o Diretor de Meio Ambiente, Tiago, onde também estiveram presentes o Prefeito de Atílio Vivácqua, Josemar Machado Fernandes e o Presidente do CBH-Itapemirim, Paulo Breda. Na reunião discutiram sobre os recursos para as construções das estações de tratamento de esgoto e redes em Muqui. Marcio fala dos conflitos de água na localidade de Linda Aurora, dos primeiros passos, como criar leis, decreto e o início do Projeto Águas da Comunidade, onde nove nascentes estão sendo beneficiadas com materiais para cercamento, suporte técnico. Marcio fala da crença nas discussões para a melhoria da qualidade de vida e aumento da quantidade da água e participação do curso ministrado pela ANA e que todo o material está disponível de forma digital para todos que tiverem interesse. Paulo Breda agradece e fala preparação do Edital para Agência de Bacia e agradece a Câmara Técnica e que essa iniciativa não é só para receber o recurso da cobrança, mas para que se possa receber outras formas de recursos. Tatiana diz que o Edital ficou bem dentro das preconizações da ANA. Felipe fala das políticas Federal e Estadual de Recursos Hídricos e das etapas para a criação de uma Agência de Bacia, sendo possível aprovar o edital, mas não o lançar, pois o Comitê ainda não aprovou a cobrança. Paulo argumenta que enquanto não tiver uma Agência de Bacia, pode se ter uma delegatária para gerenciar os recursos das ações na bacia. Tatiana diz que o CERH pode não aprovar o Edital e Marcio pergunta a Felipe quando a AGERH vai começar as discussões de uma Agência de Bacia. Felipe responde que o PERH indica a viabilidade financeira de apenas uma ou duas Agências de Bacias para todos os Comitês do



Estado. Thais fala que nada impede de que o Edital seja aprovado e que as discussões da cobrança pela Câmara Técnica caminhem para sua finalização e apresentada a Plenária. Paulo Breda pede o voto para a plenária se damos continuidade ao Edital ou não. A Plenária por maioria dos votos decide continuar com o Edital. Paulo fala que temos que tomar posse do que é nosso, conhecer o Edital e valorizar os trabalhos do CBH-Itapemirim. Felipe sugere que antes da apresentação a Plenária, a Câmara Técnica se reúna com um técnico da AGERH, com conhecimento em Agência de Bacia, para solucionar as dúvidas. Paulo também fala da importância da Câmara Técnica da Cobrança se reúna para o andamento das decisões. Felipe parabeniza as iniciativas do CBH-Itapemirim, dessa forma os objetivos estão sendo alcançados e irá solicitar os dados da Outorga, capacitação e lançamento para auxiliar a Câmara Técnica da Cobrança. Fica instituída a Comissão Eleitoral: Ana Carolina Morati Teixeira, segmento usuário; Ana Eloisa Sorrilha, segmento sociedade civil; Mateus da Mota Salvador, segmento setor público. Fica também instituído a Câmara Técnica para análise do Plano de Bacia: Thais Teodoro de Faria, coordenadora; Livia Pires Martins, Renata Figueira Alexandro de Carvalho e apoio do técnico da AGEHR, Felipe Dutra Brandão. Sem mais assuntos para tratar a reunião foi encerrada, e eu Ana Eloisa Sorrilha lavrei esta Ata e assino com os demais presentes.